

PROJETO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME: Educação em Prisões: Direitos humanos, inclusão e cidadania

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação

CARGA-HORÁRIA TOTAL: 360h

PREVISÃO DOS DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO: sábados (manhã e tarde)

DURAÇÃO: 12 meses

UNIDADE RESPONSÁVEL: Faculdade Conhecimento e Ciência - FCC

UNIDADE EXECUTORA: Faculdade Conhecimento e Ciência - FCC

COORDENADOR: Elizete Cardoso Assunção

TITULAÇÃO: Mestra em Linguística

PÚBLICO ALVO: Professores da educação penitenciária que atuam no ensino fundamental ou médio à população carcerária pela modalidade educação de jovens e adultos ou em Projetos de Leitura no cárcere; Profissionais graduados em Administração, Direito, Psicologia, Serviço Social, Pedagogia, Ciências Sociais, Letras, Educação Física, História e outras áreas afins, àqueles que executam funções relacionadas à segurança pública, advogados criminalistas, policiais civis, policiais militares, agentes penitenciários e demais interessados.

N.º MÍNIMO DE VAGAS: 30

N.º MÁXIMO DE VAGAS: 60

DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA INSCRIÇÃO:

- CÓPIA DO DIPLOMA DE GRADUAÇÃO
- COPIAS DA IDENTIDADE E CPF
- COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA
- 01 FOTO ¾
- CURRÍCULO LATTES
- DECLARAÇÃO DE VÍNCULO COM AS ATIVIDADES DO SISTEMA PRISIONAL
- CARTA DE INTENÇÃO, CONFORME MODELO DISPONIBILIZADO NO EDITAL

PROCESSO DE SELEÇÃO:

- Requisito: Serão admitidos, prioritariamente, professores ou técnicos que trabalham na educação penitenciária, bem como demais profissionais interessados no Curso de Especialização;
- **Etapas:**
 - ✓ Inscrição: As inscrições dos candidatos serão realizadas de acordo com Edital de Processo Seletivo Simplificado lançado pela Faculdade Conhecimento e Ciência e que estará disponível no site da instituição.
 - ✓ Análise da documentação apresentada
 - ✓ Entrevista

OBSERVAÇÃO: O candidato que não possuir vínculo com o sistema prisional poderá realizar a inscrição, preenchendo a Declaração Negativa e informando na Carta de intenção a razão pela qual pleiteia uma vaga no referido Curso de Especialização.

ESTRUTURA DO CURSO

CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

A educação dentro dos presídios busca contribuir para melhoria de vida dos presidiários, diminuir a ociosidade, auxiliar o indivíduo para ser reintegrado à sociedade e possibilitar melhores perspectivas de futuro. Por ser um país com a terceira maior população carcerária do mundo, as unidades prisionais do Brasil precisam de profissionais qualificados que idealizem e implementem ações estratégicas e criativas para os diferentes problemas existentes nas prisões do país. Muitos dos atuais educadores que atuam com a educação prisional não possuem formação específica para a área, o que pode dificultar a sua adaptação a esse ambiente.

Visando atender essa demanda, o curso Educação em Prisões: Direitos humanos, inclusão e Cidadania amplia os conhecimentos dos profissionais acerca das políticas públicas voltadas para o sistema carcerário brasileiro e promove a reflexão sobre o modelo prisional brasileiro, levando os cursistas a desenvolverem uma visão crítica e reflexiva sobre o tema. Com a especialização, o profissional poderá aplicar conceitos de administração e gestão às unidades prisionais, além de estarem aptos para a docência em escolas que estejam em presídios.

Este Curso surge alicerçado na Resolução CNE Nº 2 de 19 de maio de 2010 e Resolução CNPCP Nº 03 de 11 de março de 2009, que dispõe sobre as diretrizes nacionais para educação de jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais e as diretrizes nacionais para a oferta de educação nos estabelecimentos penais.

Art. 11 Educadores, gestores e técnicos que atuam nos estabelecimentos penais deverão ter acesso a programas de formação inicial e continuada que levem em consideração as especificidades da política de execução penal.

§ 2º A pessoa privada de liberdade ou internada, desde que possua perfil adequado e receba preparação especial, poderá atuar em apoio ao profissional da educação, auxiliando-o no processo educativo e não em sua substituição (BRASIL, Resolução CNE No 2 de 19 de maio de 2010).

A partir da interpretação do artigo da Resolução, entende-se que se faz necessária a formação especializada dos profissionais da educação e do grupo penitenciário vinculado à segurança pública para atuação profissional no sistema penitenciário, com fim de que desenvolvam com qualidade as suas funções, enquanto servidores públicos que operam diretamente com as ações das políticas educacionais e política de execução penal.

OBJETIVOS

GERAL: Qualificar os trabalhadores atuantes e os que desejam atuar na educação penitenciária, assim como profissionais e estudantes interessados na área, com vistas ao desenvolvimento de competências voltadas para garantia de direitos humanos, de práticas inclusivas e de uma participação social e cidadã.

ESPECÍFICOS:

- Possuir o domínio de conhecimentos de políticas e legislação voltadas para a Educação no Sistema Prisional.
- Proporcionar momentos de reflexão e análise crítica acerca dos problemas assistenciais, éticos e de gestão vivenciados no sistema prisional;
- Instrumentalizar os profissionais da educação da penitenciária com relação ao planejamento de projetos, metodologias de ensino e produção de material didático para a cursos de ensino fundamental ou médio ofertados pela modalidade educação de jovens e adultos.
- Desenvolver habilidades e competências, considerando a realidade local da comunidade escolar-prisional, bem como a necessidade de execução de projetos como atividades diversificadas ou complementares.

ESTRUTURA CURRICULAR/CORPO DOCENTE

DISCIPLINA	CH	PROFESSOR	TITULAÇÃO	IES DE ORIGEM
Tópicos especiais em Pedagogia no sistema prisional	40h	Patrícia Moraes	Mestra	UFPA/SEDUC
Políticas e Legislação para Educação no Sistema Prisional	30h	Dra. Luna Freitas	Doutora	FCC
Metodologia da Pesquisa	30h	Andréa Pastana	Mestra	UFPA/UEPA
Direitos Humanos e Educação	40h	Diana Helena Diniz	Mestra	UFPA/FCC
Educação Física no cárcere	30h	Professor da FCC	Mestre	FCC
Leitura nas prisões	40h	Elizete Cardoso Assunção	Mestra	UFPA/SEDUC
Filosofia e Educação no Sistema Carcerário	40h	José de Ribamar Oliveira	Mestre	UFPA/SEDUC
Projetos Sociais, Culturais e Profissionalizantes no sistema prisional	40h	Priscila Deomara	Mestra	UEPA
Mulheres e Prisões	30h	Maria Auxiliadora Maués	Doutora	UEPA/SEDUC
Assistência à Saúde no Sistema Prisional	40h	Lucas George Assunção Costa	Mestre	UEPA/UFPA



RESUMO				
TOTAL DE DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TOTAL	DOCENTES		
		N.º DE ESPECIALISTAS	N.º DE MESTRES	N.º DE DOUTORES
10	360	-	08	02

HORÁRIO DE COORDENAÇÃO	
Sexta-feira (das 18h às 22h) Sábado (das 08h às 12h e das 14h às 18h)	

CARGA HORÁRIA MENSAL	DISTRIBUIÇÃO SEMANAL
30 e 40hs/ aula	Sábados (das 08h às 12h e das 14h às 18h)

Este horário poderá sofrer alterações de acordo com as necessidades do curso, pois há professores de outras instituições de ensino que farão parte do quadro docente, sendo possível à mudança do horário pré-estabelecido.

METODOLOGIA:

A abordagem teórico-metodológica consistirá em encontros híbridos (presenciais e remotas), com uso de metodologias ativas, atividades individuais de produção textual, leitura prévia de textos, trabalhos em equipe etc. que darão suporte a esta etapa que subsidiará o debate e discussões sobre os temas. A escolha do material bibliográfico será definida com base nas temáticas propostas para este curso e serão abordadas pelos (as) professores (as).

O processo de ensino e aprendizagem será focado no cursista e disponibilizará material didático em diversos formatos. O professor fará a gestão individualizada, acompanhando, avaliando e motivando o aluno durante sua caminhada, nas atividades avaliativas que acontecerão em todas as disciplinas e serão oferecidas sequencialmente, porém sem pré-requisitos entre elas. Aulas virtuais, com uso de material didático digital das disciplinas. Aulas presenciais na Faculdade Conhecimento e Ciência em data definida pela coordenação do Curso.

ARTICULAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

Algumas disciplinas ofertadas pelo Curso de Especialização Educação em Prisões: Direitos humanos, inclusão e cidadania estão articuladas com os dois cursos de Graduação da Faculdade Conhecimento e Ciência – FCC: o curso de Direito e o Curso de Educação Física, bem como estabelecem relação com vários outros cursos de Graduação que permitem a interface com os tópicos das ementas das disciplinas, o que representa uma excelente oportunidade de aprimoramento e atualização profissional.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES:

- Visita técnica a uma unidade penitenciária

TECNOLOGIA:

O curso utilizará a Plataforma Microsoft Teams onde ocorrerão os encontros síncronos e serão postadas atividades, material complementar, formulários de pesquisa etc. e ainda o Portal do Aluno (aplicativo.....) em que serão disponibilizadas informações sobre a frequência, notas das disciplinas etc.

Contamos ainda com a Biblioteca Virtual da FCC com inúmeros títulos de obras para acesso livre dos cursistas.

Todo recurso tecnológico utilizado durante o curso, como acesso à internet, equipamentos de som e multimídia serão de inteira responsabilidade da Faculdade.

Outros objetos educacionais digitais que estarão disponíveis na Plataforma.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Como requisito básico, serão admitidos, prioritariamente, professores ou técnicos que trabalham na educação penitenciária, bem como demais profissionais interessados no Curso de Especialização.

O candidato que no ato da inscrição não apresentar a documentação completa exigida no edital não terá sua inscrição homologada.

É obrigatória a presença do candidato na sala virtual em que ocorrerá a Entrevista, de acordo com o dia e hora informados previamente.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada por meio de Seminários, provas escritas, envolvimento e participação nos encontros. Será considerado aprovada e aprovado no curso a/o discente que: a) tiver aprovação em todos os componentes curriculares com conceito igual ou superior a 7,0; b) que tenha frequência mínima de 75% em cada componente curricular.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA:

O cursista deverá atingir no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da frequência em cada disciplina, valendo inclusive para seminários, visitas técnicas e outras atividades complementares, com registro em diário online, logo após cada encontro.

CERTIFICAÇÃO:

Faculdade Conhecimento e Ciência – FCC

INDICADORES DE DESEMPENHO:

Serão considerados como indicadores os seguintes instrumentos: questionário de satisfação; Entrevista; levantamento de reclamações; e evasão, frequência e rendimento dos alunos.

EMENTAS

Tópicos especiais em Pedagogia no sistema prisional

Educação e humanização: Modalidades de Educação, Currículo, Inclusão e Ressocialização. Epistemologias do sul. Educação como Direito Humano; Intervenção Psicopedagógica; Educação Profissionalizante; A Formação de Professores do sistema Prisional. Modalidades de educação, currículo, inclusão e ressocialização; Educação a distância para pessoas privadas de liberdade. Introdução à pedagogia social; Educação popular, educação formal e educação não-formal; O direito à educação nos debates da pedagogia social. Educação como Prática da Liberdade e Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire. Pesquisas e reflexões sobre as práticas educativas no espaço prisional no Brasil. Pedagogia social e a educação-pedagogia no cárcere.

Projeto político pedagógico para escolas penitenciárias; Plano de curso para o ensino fundamental ou médio, com ênfase nas áreas do Conhecimento, voltado para o contexto da EJA prisional.

Políticas e Legislação para EJA no Sistema Prisional

Constituição Federal; LDB e Afins; Lei de Execução Penal (LEP). Políticas públicas nos Espaços Privados de Liberdade. Parâmetros Legais da EJA; Desafios das Políticas Públicas da EJA; Aspectos socioculturais da prisão: a cultura carcerária. A arquitetura prisional e o controle da ordem interna. O egresso e a sociedade. O egresso e o mercado de trabalho. A reabilitação da pessoa provada de liberdade. A Lei de Execução Penal e a Assistência Educacional; Resoluções da Política Criminal e Penitenciária; Diretrizes Nacionais, decretos e leis mais recentes, Plano Nacional de Educação; Desdobramentos da legislação brasileira para as Secretarias de Estados da Educação, Administração Penitenciária e Segurança Pública nas Unidades Federadas e Distrito Federal. A Remição de pena pelo estudo.

Metodologia de Pesquisa

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de

pesquisa. Plágio: o que é e como evitar. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. Mapeamento da produção científica em Educação no cárcere. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT. O Artigo Científico.

Mulheres e prisões

O encarceramento feminino: causas e consequências. Desigualdade de gênero e violência contra mulheres. Lideranças feministas, Equidade de gênero, diversidade étnico-racial e sexual. Sexismo. A situação da mulher grávida na prisão. Filhos de mulheres privadas de liberdade: estigma e sequelas.

Educação Física no Cárcere

Prática da atividade física no sistema penitenciário Brasileiro: origem, conceito e legalidade. A especificidade do ensino da Educação Física para pessoas privadas de liberdade. O papel da Educação Física para a construção de um novo homem. Pesquisas em Educação Física como práticas inclusivas no cárcere. Práticas sociais educativas na Resolução 391/2021.

Leitura e prisões

Remição de pena pela Leitura: RESOLUÇÕES 391 e a Nota Técnica nº 72 do CNJ. Projetos de Leitura para pessoas privadas de liberdade. Jornada de Leitura no cárcere. Projetos “Educando para a Liberdade” e “A Leitura que Liberta” no Pará.

Direitos Humanos e Educação

Educação como processo de formação humana. Práticas sociais e educativas analisadas sob a perspectiva das Ciências Sociais, com atenção especial às diversas formas de desigualdades que se articulam nas dimensões de classe, raça, gênero e geração, em espaços e temporalidades diversas. Juventudes e práticas sociais e educativas; negro e educação; relação escola-família; educação de jovens e adultos; políticas para a educação superior; controle social, historicidade e historiografia dos projetos educativos e dos processos de escolarização. Normas constitucionais e direitos sociais; Teoria geral dos direitos humanos; A concepção contemporânea de direitos humanos; A Educação como direito humano; A Comissão Parlamentar de Inquérito do sistema carcerário e a violação dos direitos das pessoas presas.

Fundamentos Epistemológicos da Educação

Relação entre os fundamentos da epistemologia na contemporaneidade e a pesquisa em ensino/aprendizagem das ciências. Limites e possibilidades desta relação em favor da melhoria do ensino das ciências. Conhecimento: possibilidade, origem, essência, critério de verdade. Os contextos da produção de conhecimento científico e do ensino-aprendizagem. As limitações do empirismo-lógico e as análises epistemológicas posteriores ao empirismo-lógico. As Revoluções Científicas: Paradigmas e Ciência. Refutações e Falseabilidade. Problemas de pesquisa em ensino de ciências humanas e seus enfrentamentos a partir de referências epistemológicas.

Filosofia e Educação no Cárcere

Fundamentos epistemológicos da educação em prisões. Escola, um problema filosófico. Deleuze e a Educação. O devir e o sujeito privado de liberdade. Educação menor. Filosofia da diferença.

Assistência à Saúde no Sistema Prisional

Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP); Política de Atenção Integral À Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no Âmbito do SUS; Assistência à Saúde no Âmbito no Sistema Prisional; Assistência Laboral, Desportiva, Lúdica e Cultural; Assistência Material; Assistência Laboral.

DADOS PARA ELABORAÇÃO DA JUSTIFICATIVA DO CURSO

As Resoluções CNPCP Nº 03 (2009) e CNE Nº 2 (2010) que tratam das diretrizes nacionais¹ para a área e o Decreto nº 7.626 (2011) que instituiu o Plano Estratégico de Educação no âmbito do Sistema Prisional justificam a idealização do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização Educação em Prisões: Direitos humanos, inclusão e democracia da Faculdade Conhecimento e Ciência - FCC. Com a implementação deste curso, almejamos contribuir com a formação continuada dos profissionais da educação e dos servidores penitenciários envolvidos com a oferta de cursos de educação formal no sistema penitenciário e propomos a criação deste curso.

LEVANTAMENTO DE MERCADO

INSTITUIÇÃO	NOME CURSO	VALOR INSCRIÇÃO	VALOR TOTAL CURSO	VALOR MENSALIDADE	QTD PARCELAS
DURAÇÃO CURSO	QTD TOTAL PROFESSORES	QTD PROF LOCAIS	QTD PROF NÃO LOCAIS	AULAS PRÁTICAS?	CARGA HORÁRIA

INSTITUIÇÃO	NOME CURSO	VALOR INSCRIÇÃO	VALOR TOTAL CURSO	VALOR MENSALIDADE	QTD PARCELAS
DURAÇÃO CURSO	QTD TOTAL PROFESSORES	QTD PROF LOCAIS	QTD PROF NÃO LOCAIS	AULAS PRÁTICAS?	CARGA HORÁRIA

INSTITUIÇÃO	NOME CURSO	VALOR INSCRIÇÃO	VALOR TOTAL CURSO	VALOR MENSALIDADE	QTD PARCELAS
DURAÇÃO CURSO	QTD TOTAL PROFESSORES	QTD PROF LOCAIS	QTD PROF NÃO LOCAIS	AULAS PRÁTICAS?	CARGA HORÁRIA

INSTITUIÇÃO	NOME CURSO	VALOR INSCRIÇÃO	VALOR TOTAL CURSO	VALOR MENSALIDADE	QTD PARCELAS
DURAÇÃO CURSO	QTD TOTAL PROFESSORES	QTD PROF LOCAIS	QTD PROF NÃO LOCAIS	AULAS PRÁTICAS?	CARGA HORÁRIA

INDICAR INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA E OBSERVAÇÕES

O curso será realizado no Auditório da Faculdade Conhecimento e Ciência, localizada na Tv. Pe. Eutíquio, nº, bairro Batista Campos, Belém/Pa. O suporte administrativo relativo ao uso de equipamentos, reserva de sala entre outros será realizado pela coordenação do curso.

¹ Tais Diretrizes se orientam pelos eixos temáticos: A- Gestão, articulação e mobilização. B- Formação e valorização dos profissionais envolvidos na oferta, C- Aspectos pedagógicos, vide: Silva, Moreira, O projeto político-pedagógico para a educação em prisões, p. 91.